



FEDERAÇÃO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS DO RIO GRANDE DO NORTE - FECAMRN

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN, RELATIVA A QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 22 DE MARÇO DO ANO DE 2024.

Ao vigésimo segundo dia do mês de Março do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), às 18h00min (Dezoito horas e zero minutos), reuniu-se a Câmara Municipal de São Fernando, Estado do Rio Grande do Norte, situada na Rua Capitão João Florêncio nº 1, Centro, São Fernando, presidida pelo Vereador Misael Bruno de Araújo Silva. Na oportunidade compareceram e assinaram o livro de presença os seguintes Vereadores: José Dinovan de Araújo, Jubson Simões, Dionísio Eulámpio dos Santos Neto, Rubinaldo Dantas e Wellington Nivan de Medeiros, Fernanda Lins de Medeiros, Maia, Gilvaneia de Oliveira Araújo, Francisco das Chagas Medeiros. Havendo quórum legal, Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, sendo assim, convidou o Sr. Secretário da mesa Dionísio Eulámpio para fazer a leitura da Ata da sessão anterior. Após a leitura a ata foi votada e aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente autorizou o secretário da mesa para fazer a leitura das matérias encaminhadas: Requerimento Oral nº14/2024, de autoria do Vereador Dionísio Eulámpio dos Santos Neto, solicitando a idealização do campeonato municipal de futebol de campo; Requerimento Oral nº15/2024 de autoria do Vereador Dionísio Eulámpio dos Santos Neto, solicitando que seja providenciada a derrubada do muro da antiga delegacia de polícia militar pois o mesmo encontra-se em estado precário; Requerimento nº16/2024 de autoria do vereador Misael Bruno de Araújo Silva, solicitando a iluminação da Rua Francisco Pedro. Requerimento nº17/2024- de autoria do vereador Misael Bruno de Araújo Silva, solicitando que seja feito a remoção dos parafusos e placas de ferro que se encontram expostos na pista de caminhada do arco da entrada da cidade; Requerimento nº18/2024 de autoria do vereador Jubson Simões, solicitando uma Faixa de Pedestres na Av. Capitão José Inácio, no Conjunto Vital Galdino, em frente ao Supermercado de Balbino e do comércio de Assis e Didi (gêmeos); Requerimento nº19/2024- de autoria do vereador Jubson Simões, solicitando lombada na Rua Joaquim Maia, no Conjunto Vital Galdino, em frente ao comércio e residência de Sebastião Lopo(Bastião do bar); Requerimento nº20/2024- de autoria do vereador Francisco das Chagas Medeiros, solicitando providências para alugar uma casa adequada para duas famílias atualmente residindo no antigo prédio do leite, localizado por trás do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social); Projeto de Lei nº10/2024- institui o incentivo financeiro por desempenho aos profissionais da atenção primária à saúde, contemplando os profissionais da equipe saúde da Família, equipe saúde bucal e Equipe multiprofissional na atenção primária à saúde, ambas no âmbito do município de São Fernando/RN; Projeto de Lei nº11/2024- Altera a lei municipal nº903/23, e de outras providências; Projeto de Lei nº12/2024- institui a semana municipal de conscientização sobre o autismo e outras deficiências, e de outras providências; O Sr. Presidente declarou aberto o grande expediente e facultou a palavra aos senhores vereadores. Fez o uso da Palavra o(a) Vereadora Fernanda Lins de Medeiros Maia, no qual saudou todos os presentes, como também os internautas. Inicia expressando sua opinião sobre o assunto em discussão na casa legislativa. Ela menciona sua participação em duas comissões, especialmente na Comissão de Finanças, onde não foram emitidos pareceres devido à falta de reuniões. Ela declara seu voto contra o veto. Em seguida, o Presidente Bruno Silva solicita que os membros das comissões expressem verbalmente seus pareceres. O Vereador Rubinaldo Dantas declara ser favorável ao veto, assim como José Dinovan. O Presidente Bruno Silva encerra a votação verbal, com 2 votos a favor do veto e 1 voto contra. A Vereadora Fernanda Lins continua sua fala sobre o veto, mencionando que quando o projeto chegou à casa legislativa, ela propôs uma emenda que foi vetada pelo prefeito. O veto foi justificado com a alegação de que o município não tinha condições de pagar aumentos aos funcionários. Ela reconhece um equívoco ao mencionar anteriormente que 12 cargos foram afetados, corrigindo para 18 funcionários sem aumento. Fernanda explica que existe um projeto de planos de cargos e carreiras, criado pelo poder executivo, onde a diferença entre o salário médio e o do nível fundamental é de 15%. O salário atual dos funcionários não corresponde à tabela do projeto, com um aumento estimado em R\$ 13, totalizando cerca de R\$ 1.200 acima do salário mínimo de cada funcionário. Ela destaca que o município não tem condições de arcar com esse aumento de R\$ 1.200 aos seus funcionários. No entanto, a prefeita enviou à Câmara um projeto que cria 4 novos cargos na Secretaria de Turismo, o que a Vereadora considera vergonhoso. A parte o vereador Dionísio Eulámpio declara ser contra o veto e a favor da criação dos cargos. A Vereadora Fernanda Lins retoma a palavra, concluindo que usou a tribuna apenas para esclarecer por que é contra o veto e também contra a criação de cargos no município. Em seguida, a Vereadora Fernanda Lins retoma a palavra, concluindo que usou a tribuna apenas para esclarecer por que é contra o veto e também contra a criação de cargos no município. Fez o uso da Palavra o(a) Vereador Jubson Simões, no qual saudou todos os presentes, como também os internautas. O vereador Jubson iniciou suas palavras expressando solidariedade aos agricultores do Sítio Santa Clara, destacando as dificuldades enfrentadas devido ao corte de energia nas propriedades e ressaltando a importância de cumprir com os compromissos estabelecidos. A parte, o vereador Rubinaldo Dantas mencionou que a Cosern realizou a ligação na comunidade, trazendo melhorias para os moradores do Sítio Santa Clara. Retomando a palavra, o vereador Jubson abordou a construção da passagem melhorada no município, enfatizando a necessidade de uma reunião conjunta entre o prefeito, o vice-prefeito, os colegas vereadores e a governadora para garantir que a construção seja efetuada no município. Ele também mencionou sobre a energia solar, mencionando uma pendência do Poder Legislativo no Tribunal de Contas do Estado (TCE) referente aos anos de 2016-2017, que está impedindo a instalação do projeto. Ele ressaltou que a energia solar traria grandes benefícios e economia para o município. Informou ainda que solicitou um ofício ao Poder Legislativo para obter cópias de documentos do período em que o ex-vereador José Orlando de Medeiros foi presidente, visando verificar se todos os documentos estão corretamente arquivados na casa legislativa. O vereador Jubson também comentou sobre o veto da emenda substitutiva nº01 do Projeto de Lei nº02, esclarecendo que não é contra os servidores públicos e destacando que o projeto sobre o plano de cargos para o município. Ele finalizou ressaltando dois requerimentos de sua autoria: o primeiro trata da instalação de uma lombada na Rua Joaquim Mais dos Santos para prevenir atropelamentos e veículos em alta velocidade; o segundo solicita a implantação de uma faixa de pedestres no Conjunto Vital Galdino em frente ao Supermercado de Balbino e do comércio de Assis e Didi (gêmeos) visando garantir a segurança da população. Fez o uso da Palavra o(a) Vereador Francisco das Chagas Medeiros, no qual saudou todos os presentes, como também os internautas. Ao iniciar seu pronunciamento o parlamentar cobrou melhorias na praça em frente ao comércio de Lindávia, solicitando a iluminação para deixar o ambiente mais claro. Apresentou o requerimento de Nº 20/2024, no qual solicita ações emergentes da Prefeitura através da Secretaria de Assistência Social, para duas famílias que estão vivendo em condições desumanas no antigo prédio do leite (por trás do Cras) sendo necessária a intervenção do poder público para garantir condições dignas de moradia. O vereador Chagas falou as pessoas que vivem lá, estão vivendo em um ambiente insalubre e sequer tem vaso sanitário e quando chove molha as pessoas. O parlamentar sugeriu destinar recursos do aluguel social para que os cidadãos possam se abrigar em um local digno. A parte, o Vereador Rubinaldo Dantas levantou o questionamento, perguntando se as pessoas são Cidadãos São-Fernandense. O parlamentar Chagas reafirmou que as pessoas são filhos da terra e que estão passando por uma situação deplorável e não tem sequer um lar para viver com suas famílias. A parte, o Vereador Jubson Simões falou que ninguém deseja que as pessoas morem em lugares sem condições básicas de higiene. O mesmo orientou que a Prefeitura encaminhe profissionais da Secretaria de Saúde e da Assistência Social, para verificar a situação dessas famílias, para assim poder resolver essa situação existente. O vereador ressaltou que a Câmara Municipal aprovou um projeto de lei para a construção de 50 unidades habitacionais e o vereador Chagas afirmou que o lugar cedido provisoriamente não há condições para as pessoas viverem. A parte, o Vereador Bruno destacou que uma cidade do porte de São Fernando não pode aceitar que momentos como este possa acontecer, e que a Prefeitura através da Secretaria de Assistência Social possa solucionar o problema. A parte, a Vereadora Fernanda reiterou que essa demanda pertence a Secretaria de Assistência Social, e que o Cras possa averiguar a situação dessas famílias. O prédio é bastante degradado e que a Secretaria Municipal de Assistência Social possa resolver o problema de realocar essas famílias para um lugar mais confortável e que proporcione condições necessárias. O vereador Chagas destacou que o prédio foi construído pela Secretaria Estadual de Assistência Social. O mesmo citou que não contém nenhum documento que comprovou que o Governo Estadual construiu o prédio no qual está servindo de abrigo para pessoas em situação sem moradia. A parte, o Vereador Dinovan falou que a obra não existe para o estado, e que não atende os padrões exigidos pelo os órgãos. O Vereador Chagas concluiu destacando que uma casa é suficiente para que possa servir de abrigo para as pessoas que estão vivendo naquele ambiente precário. E que o município não há motivos para a criação de novos cargos, e sobre o parque adquirido com recursos de renda parlamentar o mesmo foi instalado na creche. Ao fim de seu pronunciamento, o vereador Chagas reiterou a importância da instalação de energia solar nos prédios públicos do município. Fez o uso da Palavra o(a) Vereador Dionísio Eulámpio, no qual saudou todos os presentes, como também os internautas. Iniciou sua fala apresentando um requerimento oral solicitando que a Câmara Municipal e os servidores estejam presentes uma vez ao mês nas comunidades rurais Boa Vista e Coelho, para que possa emitir cartilhas de identidades, facilitando para as pessoas que residem na zona rural evitando o deslocamento para a cidade. O parlamentar requereu também ao poder executivo que seja concedida uma gratificação aos conselheiros tutelares, o mesmo também propõe discutir isso em uma reunião com o chefe do poder executivo. Ao justificar a solicitação o parlamentar elencou que os conselheiros tutelares merecem reconhecimento e valorização por seu trabalho, assim como outros servidores, e sugere-se considerar tipos de gratificação como adicional de periculosidade ou noturno para alcançar esse objetivo. A parte, a vereadora Fernanda destacou que os conselheiros tutelares têm direito ao adicional noturno, pois trabalham a noite sendo justa a gratificação. A parte, o vereador Jubson falou que é um trabalho árduo e difícil, haja vista a complexidade de seu atual dia a dia. O parlamentar destacou que o município precisa rever a categoria dos profissionais que devem ser mais bem remunerados. A parte, o vereador Chagas enfatizou que o pleito é bom, sugeriu a criação do projeto de lei e deixou claro que o município dispõe de recursos financeiros suficientes para valorizar a categoria. Ao retomar sua fala, o vereador Dionísio destacou que vários municípios já implementaram a gratificação de periculosidade e adicional noturno, onde os profissionais obtêm muitas atribuições. O parlamentar Dionísio apresentou o requerimento dos moradores da associação da comunidade rural Boa Vista, que haja o decreto reconhecendo como entidade pública. O decreto permitiria que a associação esteja apta a receber mais revisões por meio de emendas parlamentares. A parte, o vereador Rubinaldo destacou que a associação já possui o reconhecimento, destaca também que outras comunidades rurais já obtiveram o reconhecimento. O vereador Dionísio destacou que o meio mais viável é a publicação de decretos. A parte, o vereador Chagas falou que a comunidade umarteiro possa também receber a emenda, pois precisa desse decreto. Aparte, o vereador Bruno disse que foi procurado por populares, e afirmou que existe o reconhecimento mas que também precisa do reconhecimento estadual para estar dentro dos parâmetros exigidos pelo os órgãos. A parte, o vereador Jubson explicou que qualquer associação que precise ser reconhecida como entidade pública, precisa do aval da câmara municipal e perante a lei não é permito a publicação de decreto. São vários atributos e exigências que possa ser concedido o reconhecimento às associações. A parte, a vereadora Fernanda destacou que no ano de 2010, já existia associações regularizadas e aptas a receber benefícios. Retomando a sua fala o vereador Dionísio finalizou suas palavras, e manifestou seu voto desfavorável ao veto encaminhado pelo o poder executivo, e deixou o voto favorável no projeto que se refere ao aumento da importância no salário dos servidores do magistério. Fez o uso da Palavra o(a) Vereador José Dinovan, no qual saudou todos os presentes, como também os internautas iniciou suas palavras abordando o veto da emenda substitutiva nº01 do Projeto de Lei nº02, ressaltando a importância do debate e da análise cuidadosa de cada proposta legislativa. Ele destacou um projeto de lei do ano anterior que concedeu aumento a dois engenheiros do poder executivo, mencionando que, na ocasião, foi feita uma articulação que beneficiou vários funcionários com gratificações de 50%, deixando claro que esses funcionários não foram contemplados com o aumento atual devido a essa melhoria implementada no ano anterior. Além disso, o vereador Dinovan discorreu sobre o projeto de criação de cargos no setor de turismo, enfatizando a importância de o município buscar recursos e avançar diante das oportunidades disponíveis. Ele citou várias obras realizadas e concluídas no município como exemplos do progresso alcançado. O vereador também informou aos presentes que foi procurado pelos conselheiros tutelares, os quais solicitaram a apresentação de uma matéria nesta casa legislativa pedindo uma gratificação para a categoria. Ele sugeriu que os colegas vereadores dialogassem com o prefeito para chegar a uma posição resolvida e definida sobre essa demanda. Fez o uso da Palavra o (a) Vereador Rubinaldo Dantas, no qual saudou todos os presentes, como também os internautas. O edil trouxe à discussão um ponto relevante, destacando o enfoque do vereador Francisco das Chagas nos aspectos regulatórios do Poder Executivo. Ele ressaltou que, apesar dos desafios enfrentados, há diversos pontos positivos que merecem ser reconhecidos. Além disso, o vereador Rubinaldo fez questão de ressaltar que a associação em questão já possui o reconhecimento necessário, e que outras comunidades rurais já obtiveram resultados positivos a partir de ações semelhantes. Isso evidencia a importância de considerar tanto os aspectos positivos quanto os desafios a serem superados em busca do desenvolvimento do município. Ele concluiu sua intervenção reforçando a necessidade de um diálogo construtivo e equilibrado entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo, visando o bem-estar e o progresso da comunidade como um todo. Fez o uso da Palavra o (a) Vereador Bruno Silva, no qual saudou todos os presentes, como também os internautas. Iniciou destacando as matérias que deram entrada nesta Casa. Uma delas trata da iluminação da Rua Francisco Pedro, que cruza com a Rua Inada Batista, pois foi procurado por populares que relataram que a rua é muito escura e que transitar lá pelas pessoas, o que acaba tornando o local perigoso devido à escuridão. A parte o Vereador Wellington Nivan, destacou que entrou em contato com o prefeito Genilson e que os postes já foram comprados, estão aguardando só chegar para ser feita a iluminação. Retoma a palavra o vereador Bruno Silva também requereu a remoção de placas e parafusos na entrada da cidade (arco), que são restos de antigos postes. Ele destacou que a solicitação foi feita por um popular que frequenta o local, ressaltando o risco de alguém se machucar. A parte o Vereador Chagas aproveitou a oportunidade para sugerir que, além da retirada dos parafusos e placas, seja feita uma reforma total no arco, pois algumas placas já estão caindo e o local necessita de uma reconstrução. O Vereador Bruno Silva retomou a palavra, destacando que, na semana, juntamente com os colegas Vereadores Dinovan e Gilvaneia, teve uma conversa com os representantes do grupo de autismo do município. Onde eles solicitaram a criação de uma lei instituída na Semana do Autismo e de outras deficiências. O Vereador ressaltou a importância desse tema para que a população em geral possa tomar conhecimento sobre as deficiências e se adaptar ao mundo dessas pessoas. Também ressaltou a questão do voto, mencionando que, juntamente com os Vereadores Gilvaneia, Wellington, Rubinaldo, Dinovan, Jubson e Dionísio, foram ao prefeito Genilson Maia para questionar se as doze pessoas afetadas (sem salário) seriam realmente apenas quatro pessoas, como o prefeito afirmou, e se a lei abrangia essas pessoas e que a lei abrangia essas pessoas e que a informação trazida pela colega Fernanda Lins mostrou a ida deles em busca de esclarecimentos, pois o papel deles é fiscalizar. Mas que irão para votação só assim para decidir. Em seguida, o Sr. Presidente declarou aberto a Ordem do Dia e autorizou ao vereador convidado da mesa, a colocar em pauta as matérias que foram votadas: Requerimento Nº14/2024, aprovado por unanimidade dos edis presentes; Requerimento Nº15/2024, aprovado por unanimidade dos edis presentes; Requerimento Nº16/2024, aprovado por unanimidade dos edis presentes; Requerimento Nº17/2024, aprovado por unanimidade dos edis presentes; Requerimento Nº18/2024, aprovado por unanimidade dos edis presentes; Requerimento Nº19/2024, aprovado por unanimidade dos edis presentes; Requerimento Nº20/2024, aprovado por unanimidade dos edis presentes; Projeto de Lei Complementar Nº01/2024, aprovado por unanimidade dos edis presentes; Projeto de Lei Nº03/2024, aprovado por unanimidade dos edis presentes; Projeto de Lei Nº05/2024, aprovado por unanimidade dos edis presentes. Voto Parcial Ao Projeto De Lei Nº002/2024 - Aprovado por seis votos favoráveis e três votos contrários. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão e convocou uma sessão ordinária para o décimo segundo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro.

Eu, Ana Amélia Meira Dantas, Digitadora de Documentos, redigi e digitei a presente ata em folhas soltas, numeradas manualmente, seguindo uma sequência contínua a ser encerrada na centésima folha para encadernação, as quais encontram-se assinadas no cabeçalho com a assinatura....., da qual faço uso.